

1 **1ª. REUNIÃO DO FÓRUM PAULISTA DE COMITÊS DE BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS – FPCBH 2025**

3 **Data:** 24 de abril de 2025

4 **Horário:** 14h00

5 **Local:** Plataforma Teams - reunião online

Comitê	Entidade	Nome
CBH-PP	SP ÁGUAS	Álvaro Yanagui
CBH-AP	P. M. de Garça	José Alcides Faneco
CBH-AP	SP ÁGUAS	Carlos Eduardo Secchi Camargo
CBH-PS	Sindicato Rural de São José dos Campos	Renato Traballi Veneziani
CBH-BS	CETESB	Vivian Marrani
CBH-BS	SEMIL	Laura Stela Naliato Perez
CBH-ALPA	SPÁGUAS	David Ayub
CBH-ALPA	ASPIPP	Vitor Pereira Pinto
CBH-ALPA	SP ÁGUAS	Luciana Canieto
CBH-SJD	SPÁGUAS	Lucíola Ribeiro
CBH-SJD	Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”	Jefferson Nascimento de Oliveira
CBH-AT	FABHAT	Helio Cesar Suleiman
CBH-Mogi	SPÁGUAS	Irene Sabatino
CBH-TB	SP ÁGUAS	Lupércio
CBH-TB	ONG SOS Rio Dourado	Luiz Aparecido da Silva
CBH-TB	SP ÁGUAS	Graziela Gomes Silveira
CBH-TB	PM de Cafelândia	Taís Fernanda M. Contieri Santana
CBH-SMG	SPÁGUAS	Jorge Carvalho

CBH-TG	ABAS	Cristiane Guiroto
CBH-PARDO	SPÁGUAS	Marden Strini
CBH-PCJ	Secretaria da Agricul. e Abastecimento	Denis Herisson da Silva
CBH-AT	UFABC	Melissa Graciosa
CBH-AT	SP ÁGUAS	Anderson Barboza Esteves
CBH-AT	PM de Salesópolis	Rodolfo Rodrigues Marcondes
CBH-SM	SPÁGUAS	Nazareno Mostarda
CBH-MOGI	SP ÁGUAS	Irene Sabatino Pereira
CBH-MOGI	ASSEMAE	Aparecido Hojaij
CBH-LN	SEMIL	Jociani Debeni Festa
CBH-AP	SPÁGUAS	Suraya Modaelli
CBH-ALPA	SPÁGUAS	Thiago
CBH-TG	SPÁGUAS	Márcia Regina Brunca
CBH-TJ	FATEC JAHU	Jozrael Henriques Rezende
CBH-RB	SP ÁGUAS	Ney Akemaru Ikeda
CBH-MP	CENTRO DE DESENV. DO VALE DO PARANAPANEMA - CDVALE	Renato Nóbile

6 **1. Abertura.** Após a abertura com as boas-vindas, o Coordenador Geral, Rodolfo
7 Marcondes, agradeceu o empenho e o esforço de todos em conciliar compromissos
8 regionais e estaduais para tratar dos desafios hídricos. Disse que a 1ª. reunião do
9 Fórum, marcava o início de um ciclo intenso da gestão 2025-2027, no qual se
10 empenhará para articular os Comitês de bacia com o Sistema Integrado de
11 Gerenciamento de Recursos Hídricos-SIGRH. Em seguida, convidou os presentes a
12 se apresentarem, reforçando a importância de cada voz e cada experiência na
13 construção de políticas públicas eficazes. Enfatizou a relevância da reunião para a
14 consolidação das diretrizes estratégicas do Fórum Paulista. Expressou ainda a
15 relevância do Fórum como espaço de articulação entre os Comitês. **2. Informes. 2.1**
16 **Comunicações do Coordenador Geral;** O Coordenador Geral informou sobre os
17 preparativos do estande do FPCBH no Fórum Brasil das Águas, destacando o
18 engajamento dos Comitês na divisão das responsabilidades. Ressaltou também o
19 esforço na articulação com a SEMIL sobre as pautas do Sistema Integrado de
20 Gerenciamento de Recursos Hídricos. **2.2 Comunicações da Coordenadora**

21 **Adjunta;** Atualizou as informações sobre o andamento dos contatos institucionais com
22 os representantes da SPÁguas e das Agências de bacia. **2.3 Comunicações do**
23 **Secretário Executivo;** O Secretário Executivo, Anderson Esteves, comunicou que
24 havia sido encaminhada por e-mail e via chat da reunião, uma minuta da carta relativa
25 ao aprimoramento do SIGRH, conforme foi tratado em reunião do Conselho Estadual
26 de Recursos Hídricos-CRH. Afirmou o compromisso da SPÁguas com o fortalecimento
27 do sistema de recursos hídricos e a gestão participativa. Solicitou aos participantes
28 que consultassem no chat os arquivos da minuta da carta de apoio ao SIGRH, abrindo
29 prazo para eventuais comentários. Ana S. (FABHAT) orientou, via mensagem, sobre
30 a forma de acessar e baixar os anexos, garantindo a clareza e a transparência do
31 processo. Foi solicitado inclusão de itens na Pauta; com a proposta da carta do Fórum
32 Paulista para aprimoramento do sistema integrado de gerenciamento de recursos
33 hídricos. Não houve discordâncias. **2.4 Comunicações do Secretário Executivo**
34 **Adjunto.** Por fim, André Navarro, reforçou o convite para que os Comitês enviassem
35 colaborações para a carta à SEMIL e destacou que o conteúdo teve origem nos
36 debates ocorridos no CRH. **3. Ordem do dia. 3.1 Aprovação da 3ª Reunião ocorrida**
37 **em 29/11/2024;** O Coordenador solicitou a leitura resumida da minuta da Ata. Foi
38 dispensada a leitura e esclarecido que houve pequenas correções com ajuste de
39 nomenclatura, tais como a uniformização das referências para SPÁguas e algumas
40 alterações de formatação. Não havendo outras emendas, de conteúdo, a Ata foi
41 aprovada por unanimidade. **3.2 Nova Coordenação do Fórum Paulista para a**
42 **gestão 2025-2027;** Não houve manifestação de interesse do Comitê do Alto Tietê em
43 assumir a Coordenação, conforme esclarecimento de Hélio Sulleiman, Diretor
44 Presidente da FABHAT, que explicou que o Comitê do Alto Tietê necessita do apoio
45 da Fundação Agência e, por isso, não é mais possível acumular funções. Denis
46 Herisson da Silva (PCJ) sugeriu que, devido à proximidade do Fórum Brasil, os
47 Comitês utilizem o período até cinco de maio para debater internamente as
48 candidaturas, ressaltando que assumir a Coordenação do Fórum Paulista era mais do
49 que a simples vontade, envolve também cadastro, articulação e movimentação
50 intensa. Propôs que a decisão com a eleição ou indicação, fosse formalizada durante
51 o Fórum Brasil¹. Soraya manifestou concordância, Paulo Gonçalves reforçou a ideia
52 de diálogo coletivo, apontando o Fórum Brasil como espaço “ideal para alinhar não só
53 os Comitês, mas também a Agência” e maturar a proposta. Assim, ficou adiada a
54 eleição/indicação do Comitê responsável pelo Secretariado para a reunião geral que
55 acontecerá em duas semanas, no Fórum Brasil, momento em que cada Comitê deverá
56 encaminhar seu representante ou indicar candidaturas. Até lá, a Secretaria Executiva
57 Adjunta permanecerá em exercício para dar a continuidade administrativa, e o Comitê
58 que vier a ser eleito contará com o apoio operacional do Comitê PCJ. O Coordenador
59 ressaltou a importância da atuação integrada entre as Secretarias, destacando que a
60 colaboração entre as equipes técnica e a administrativa será fundamental para cumprir
61 o cronograma de eventos e para o acompanhamento das ações previstas no Plano de
62 Trabalho da nova gestão.

63 **4. Outros assuntos.** O Secretário executivo adjunto solicitou consulta ao plenário
64 sobre duas demandas: a primeira, a carta de apoio do Fórum paulista ao sistema
65 integrado de gerenciamento de recursos hídricos, alinhada ao que foi discutido na
66 reunião do CRH; a segunda referia-se à importância das águas subterrâneas no

¹ Em reunião do Fórum Paulista (FPCBH) realizada em 07/05/2025 durante o evento: Fórum Brasil das Águas, o CBH-PCJ assumiu a coordenação do FPCBH.

67 estado de São Paulo, destacando a necessidade de maior participação das prefeituras
68 nas discussões, especialmente após episódios de escassez hídrica. A Carta do
69 FPCBH dirigida à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL, na
70 forma de Ofício do FPCBH, datado em São Paulo, 24 de abril de 2025. Com o assunto
71 de carta do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas-FPCBH para
72 aprimoramento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos-
73 SIGRH, consolidando propostas que vem sendo discutidas no âmbito do Conselho
74 Estadual-CRH. A minuta foi disponibilizada no chat e enviada por e-mail, contendo
75 temas como, aprimoramento do SIGRH, cobrança pelo uso da água no meio rural e
76 participação dos Comitês na governança estadual. Formalmente enviada à Secretária
77 Natália Resende após o prazo para contribuições dos Comitês. Enfatiza as
78 interconexões entre os recursos hídricos e os Objetivos de Desenvolvimento
79 Sustentável, especialmente o ODS 6, além de ressaltar a promoção de articulação e
80 desenvolvimento econômico, social e cultural. O importante papel do sistema paulista
81 de recursos hídricos, cuja discussão começou ainda na década de 1980 em nível
82 nacional, sendo posteriormente incorporada ao contexto estadual. Destacou-se a
83 promulgação da Lei paulista das águas em 1991, e a criação de Conselhos nacionais
84 e estaduais, além da implantação da Agência Nacional de Águas-ANA. O preâmbulo
85 justifica a importância do tema, relatando uma percepção de afastamento das
86 competências relevantes atribuídas aos organismos regionais e da autonomia dos
87 Comitês de bacia hidrográfica no exercício de suas atribuições, além do
88 enfraquecimento dos mecanismos que garantem a segurança em território nacional.
89 Tanto em caráter regional quanto nacional. Dentro dessa visão abrangente, foi
90 sugerido o encaminhamento de um documento para promover um diálogo aberto e
91 participativo sobre temas prioritários. O primeiro tema abordado foi o estudo realizado
92 pela COBRAP, com recursos do BID, que trouxe sugestões e discussões para
93 aprimoramento do sistema. O documento, elaborado em 2022, deveria ser revisitado
94 para avaliar se suas recomendações permanecem atuais e para definir os próximos
95 passos. Entre as recomendações do estudo do BID, estava a necessidade de rever
96 instrumentos de gestão e planejamento, especialmente os instrumentos legais, como
97 a lei 10020/98, que trata das agências. Sugeriu-se maior flexibilidade para as Agências
98 e Fundações de bacia, já que existe grande assimetria entre as três Fundações do
99 estado de São Paulo: PCJ, Alto Tietê e Sorocaba. Essa assimetria motivou a terceira
100 sugestão, que propunha a padronização de processos para diminuir desigualdades de
101 informação e conhecimento entre os atores do sistema, permitindo o estabelecimento
102 de estratégias para maior eficiência e ampliação da escala de atuação. Foram
103 abordadas questões institucionais, como a prestação de contas dos Comitês para o
104 FEHIDRO, e problemas relacionados à segurança jurídica para inclusão de usuários
105 inadimplentes na dívida ativa. Apesar do cumprimento dos ritos legais, persistem
106 inseguranças nesse processo, o que demanda padronização. Também se discutiu a
107 cobrança dos usuários com portarias vencidas, o prazo prescricional dos débitos e
108 outros pontos interligados que exigem diálogo. Outro ponto levantado foi a
109 necessidade de criar um quadro de cadastro que associe quantidade e qualidade da
110 água, permitindo maior previsibilidade e segurança hídrica para aprimorar os
111 processos de cobrança e resolver sobreposições de atribuições e conflitos, como os

112 existentes entre a Coordenadoria e a Diretoria de Recursos Hídricos, como também o
113 conflito de atribuição da Lei complementar que instituiu o SPÁguas, o que exige clareza
114 sobre o papel do SP Águas, da Diretoria de Recursos Hídricos e dos Comitês de bacia.
115 Defendendo a definição do papel regulatório do SPÁguas e seu processo participativo
116 com os comitês. Por fim, a importância de valorizar os quadros técnicos atuantes no
117 sistema e que o documento foi apresentado como proposta de diálogo aberto e
118 participativo, contemplando tanto o Fórum quanto o Conselho estadual com o objetivo
119 de construir, ajustar e reconhecer conhecimentos e processos de forma colaborativa.
120 Após a exposição, o Coordenador colocou o texto em discussão e manifestação, para
121 posterior aprovação. O Secretário parabenizou a elaboração da carta, destacando que
122 o Fórum é o ambiente adequado para discutir melhorias na política pública estadual
123 de recursos hídricos. O que foi enfatizado também na reunião do CRH, e da
124 necessidade de construção conjunta com o sistema como um todo, sugerindo retirar
125 do texto a ênfase em esclarecer o papel da Agência, por já existir consenso de
126 colaboração. Ressaltou temas recorrentes, como a regionalização das agências, a
127 melhoria do cadastro e as questões do CADIN, lembrando que o apoio do estado é
128 fundamental para a evolução da gestão. Relatou ainda que, na reunião do CRH, a
129 presidente da SPÁguas apresentou sua visão sobre a atuação da Agência, enfatizando
130 a construção conjunta com o sistema de recursos hídricos. Sugeriu retirar a menção à
131 necessidade de dar clareza ao papel da SPÁguas, pois acredita que isso já está sendo
132 construído coletivamente, e propôs incluir na carta a discussão sobre o CORHI. Não
133 havendo objeções, a proposta de encaminhamento foi aprovada, e a versão final seria
134 encaminhada para apreciação eletrônica dos membros, com prazo de 15 dias para
135 eventuais propostas de ajuste, após o que seria enviada formalmente à SEMIL. O
136 Coordenador Geral agradeceu as contribuições e encerrou o bloco de discussões
137 sobre a carta, ressaltando a importância de articular as decisões do CRH com as ações
138 dos Comitês de Bacia.

139 Seguiu-se uma apresentação sobre o estande do Fórum Paulista de Comitês de
140 Bacias Hidrográficas no Fórum Brasil das Águas, com os detalhes do estande a ser
141 montado no Fórum. O Planejamento da programação com painéis, oficinas e
142 seminários com representantes de São Paulo em todas as mesas temáticas e em
143 seguida o cronograma do estande inclui, por exemplo, a previsão de coquetel. Foi
144 explicado que o estande funcionaria como um espaço de convivência, com áreas
145 dedicadas a diferentes públicos, incluindo espaço kids, que já havia sido um sucesso
146 em edições anteriores. A programação do Fórum foi mencionada, com destaque para
147 apresentações de diferentes regiões e temas relevantes para o diálogo com a
148 sociedade. O estande com 180 m², inteiramente em estrutura de vidro, e um mini
149 auditório e uma sala de reuniões privativa, com uma máquina de café, frigobar
150 abastecido diariamente com até 120 garrafas de água e 25 caixas de suco, além de
151 três totens para carregamento de celulares e quatro totens de identidade visual. Para
152 apoio às atividades, foram instaladas quatro TVs em suportes, cinco balcões, uma
153 mesa de reunião, uma mesa de apoio. Para o conforto dos visitantes, doze poltronas
154 e como brinde, unidades de materiais personalizados, cuja produção e rateio de custos
155 ficaram a cargo dos Comitês. Os Comitês foram orientados a levar materiais, como
156 revistas, para distribuir no estande, e foi sugerida a criação de uma escala para garantir

157 a presença de pessoas no local, especialmente nos dias de maior fluxo, quando se
158 esperava receber cerca de mil crianças por dia. Foi discutida a exibição de vídeos e
159 desenhos para as crianças, que deveriam assistir ao conteúdo para receber brindes,
160 além da possibilidade de criar um espaço separado para atividades com óculos de
161 realidade virtual, evitando tumulto devido ao grande número de crianças. A logística
162 do estande também envolvia a instalação de uma televisão em altura adequada para
163 chamar a atenção do público infantil. A equipe responsável pelo estande planejava
164 visitar o centro de convenções para verificar detalhes importantes. Também foi
165 discutida a necessidade de ajustar os horários das apresentações para coincidir com
166 a chegada das crianças, e a programação do estande seria formalizada por escrito
167 para facilitar a organização. Depois, em outro tema, Luciana Ferreira, do Instituto de
168 Pesquisas Ambientais-IPA e Coordenadora da Câmara Técnica de Águas
169 Subterrâneas do CRH, fez um apelo pela ampliação da participação dos municípios
170 nas discussões técnicas. Mencionou que apesar da facilidade das reuniões online, a
171 presença municipal vem diminuindo, e que isso compromete o debate sobre regulação
172 de poços e segurança hídrica. Destacou ainda, a importância da representação local
173 para os debates sobre áreas de recarga do Aquífero Guarani e a regularização de
174 poços de abastecimento. Na participação da plenária, foi solicitado monitoramento de
175 águas subterrâneas, do nível da água, dos poços e vazões tanto de poços de
176 abastecimento público como também poços privados. A professora Melissa Graciosa,
177 explicou sobre a sua participação, em audiência pública da Agência Pernambucana
178 de Águas, onde conheceu um programa estadual de revitalização de bacias que
179 classifica criticidades segundo critérios adaptáveis à realidade de desertificação ou
180 crise hídrica de cada região. Propôs avaliar essa metodologia no âmbito paulista,
181 sugerindo a futura criação de diagnóstico preliminar e indicadores locais, documentos
182 que seriam encaminhados no chat da reunião. **5. Encerramento.** Com os
183 agradecimentos pela presença de todos, o Coordenador Geral ressaltou as valiosas
184 contribuições e não havendo mais questões a tratar, a reunião foi encerrada.

185 Rodolfo Marcondes
186 Coordenador Geral do FPCBH

187 Melissa Cristina Graciosa
188 Coordenadora Adjunta do FPCBH

189 Anderson Esteves
190 Secretário-executivo do FPCBH

191 Hélio Suleiman
192 Secretário Executivo Adjunto